

PROGRAMAÇÃO WEB II

IFCE Campus Cedro - Sistemas de Informação



PROF. ZÉ OLINDA

JAVASCRIPT

Fundamentos da Linguagem



Parte 01

CONTEÚDO

1. Estrutura do código
2. O modo moderno “use strict”
3. Variáveis
4. Hoisting
5. Tipos de dados
6. Interações: alert, confirm, prompt
7. Conversões de tipos
8. Operações matemáticas
9. Operações matemáticas
10. Comparações
11. Condicionais
12. Operadores lógicos
13. Operador de coalescência nula

1. Estrutura do Código

A primeira coisa que estudaremos são os blocos de construção do código.



*O inferno é não entender meu
próprio código.*

Kyle Simpson

INSTRUÇÕES

- As instruções são construções de sintáticas e comandos que executam ações.
- Podemos ter quantas instruções em nosso código quisermos. As instruções **podem** ser separadas por ponto e vírgula.
- Normalmente, as instruções são escritas em linhas separadas para tornar o código mais legível.

PONTO-E-VÍRGULA

- Recomenda-se o uso do ponto-e-vírgula para encerrar cada instrução.
- Pode ser omitido **na maioria dos casos** quando existe uma quebra de linha.
- Existem casos em que uma nova linha não significa um ponto e vírgula.

PONTO-E-VÍRGULA

```
// Funciona
// Adiciona automaticamente um ponto-e-vírgula ao final da linha
alert('Hello')
alert('World')

// Funciona
// Não adiciona ponto-e-vírgula ao final da linha
// Entende que a instrução só termina após o parênteses
alert(3 +
1
+ 2)
```


PONTO-E-VÍRGULA

```
// Não Funciona  
// Não identifica o final da instrução após o parênteses  
// Une a linha seguinte e gera um erro de sintaxe  
alert("Hello")  
  
[1, 2].forEach(alert);
```

PONTO-E-VÍRGULA

```
// Funciona  
alert("Hello");  
[1, 2].forEach(alert);
```

- Conforme o tempo passa, os programas tornam-se cada vez mais complexos. Torna-se necessário adicionar comentários que descrevam o que o código faz e por quê.
- Os comentários podem ser colocados em qualquer lugar de um script. Eles não afetam sua execução porque o javascript simplesmente os ignora.

COMENTÁRIOS

- Os comentários de uma linha começam com dois caracteres de barra //.
- Após // o resto da linha é um comentário. Pode ocupar uma linha inteira ou a partir de um determinado ponto da instrução.
- Os comentários de várias linhas começam com uma barra e um asterisco /* e terminam com um asterisco e uma barra */.
- Todo conteúdo entre /* e */ será completamente ignorado.
- **Comentários aninhados não são suportados! Pode não haver /*...*/ dentro de outro /*...*/**

2. Modo moderno: ***'use strict'***

*Modificações tragas pela especificação
ECMAScript 5 trazem modernidade a
linguagem*



Por muito tempo, o JavaScript evoluiu sem problemas de compatibilidade. Novos recursos foram adicionados a linguagem, enquanto as funcionalidades anteriores não mudaram.

‘USE STRICT’

- O javascript mantém compatibilidade com as versões anteriores. Isso teve a vantagem de nunca quebrar o código existente. Mas a desvantagem era que qualquer erro ou decisão imperfeita dos criadores do JavaScript ficava presa na linguagem para sempre.
- O ECMAScript 5 (ES5) adicionou novos recursos a linguagem e modificou alguns dos existentes.
- Para manter o código antigo funcionando, a maioria dessas modificações está desativada por padrão.
- Você precisa ativá-los explicitamente com uma directiva especial: **"use strict"**

'USE STRICT'

- A diretiva se parece com uma string: **"use strict"** ou **'use strict'**.
- Quando está localizado no topo de um script, todo o script funciona da maneira “moderna”.
- ~~"use strict" pode ser colocada no início de uma função. Isso ativa o modo estrito apenas nessa função.~~ (não recomendo)
- Certifique-se de que "use strict" está na parte superior de seus scripts, **caso contrário, o modo estrito pode não ser habilitado.**
- Ao estudar a linguagem, veremos as diferenças do modo padrão e o modo estrito. Todas as diferenças estão listadas **aqui**.

3. Variáveis

As variáveis permite armazenar, alterar e processar informações.

VARIÁVEIS

- Uma variável é um “armazenamento nomeado” para dados.
- Podemos usar variáveis para armazenar texto, número, total de visitantes e outros dados.
- Para criar uma variável em JavaScript, use a palavra-chave **let**

```
let mensagem;  
mensagem = 'Oi!';  
  
alert(mensagem); // Mostra a variável
```

VARIÁVEIS

- Também podemos declarar várias variáveis em uma linha.
- Pode parecer mais curto, mas não o recomendamos. Para uma melhor legibilidade, use uma única linha por variável.

```
// Linha única. Não recomendado
let user = 'John', age = 25, message = 'Hello';

// Um variável por linha. Forma ideal
let user = 'John';
let age = 25;
let message = 'Hello';
```

CHAMA O **VAR!!!**

- Em scripts mais antigos, você também pode encontrar outra palavra-chave: **var** em vez de **let**.
- **var** é quase o mesmo que **let**. Também declara uma variável, mas de uma forma um pouco diferente, “à moda antiga”.
- A palavra **var** é semelhante a **let**. Na maioria das vezes, podemos substituir **let** por **var** ou vice-versa e esperar que as coisas funcionem.
- **Var** não tem escopo de bloco.
- **Var** aceita redeclaração.

var vs let

```
if (true) {  
  var test = true; // A variável test existirá fora do IF  
}  
  
alert(test); // true
```

```
if (true) {  
  let test = true; // test só existe dentro do bloco if  
}  
  
alert(test); // ReferenceError: test is not defined
```

var vs let

```
let user;  
let user; // SyntaxError: 'user' has already been declared
```

```
var user = "Peter";  
  
var user = "John"; // substitui a variável anterior  
  
alert(user); // John
```


CONSTANTES

- Como o nome sugere, constante não podem ter seu valor alterado, nem redeclarado.
- Sem que um dado armazenado em uma variável não for passível de alteração, deve ser armazenado como constante.
- Cria-se constante usando a palavra reservada **const**.
- Sempre que possível, use const.

CONSTANTES

```
const myBirthday = '18.04.1982';
```

```
myBirthday = '01.01.2001';
```

```
// erro, não é possível mudar o valor de uma constante
```


CONSTANTES

- Uma prática comum é definir constante usando letras maiúsculas. Contudo, costumamos usar constantes para armazenar referências/ponteiros para objetos e funções. Neste casos, não é necessário usar maiúsculas.

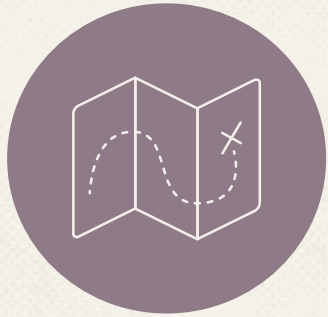
```
const COLOR_RED = "#F00";  
const COLOR_GREEN = "#0F0";  
const COLOR_BLUE = "#00F";  
const COLOR_ORANGE = "#FF7F00";  
  
let color = COLOR_ORANGE;  
alert(color); // #FF7F00
```

REGRAS DE NOMES

- O nome deve conter apenas letras, dígitos ou os símbolos \$ e _.
- O primeiro caractere não deve ser um número.
- JS é case-sensitive.
- Não pode usar palavras reservadas da linguagem. Confira a lista [aqui](#).

4. Hoisting

Basicamente, todas as suas variáveis são içadas/elevadas para o topo do escopo (global, função ou bloco)



HOISTING

Hoist em inglês significa levantar ou suspender algo através de um aparato mecânico. Em bom português, significa usar o guindaste para elevar um objeto.

*E é isto o que acontece em JavaScript quando declaramos uma variável ou função. Sua **declaração** é “elevada” para o topo do escopo.*

```
//Exemplo 1 - Não eleva (hoist)
var x = 1; // Inicializa x
console.log(x + " " + y); // '1 undefined'
var y = 2; // Inicialize y
//Isso não funcionará, pois o JavaScript apenas eleva declarações

//Example 2 - Hoists
var num1 = 3; //Declara e inicializa num1
num2 = 4; //Inicializa num2
console.log(num1 + " " + num2); //'3 4'
var num2; //Declara num2 para hoisting

//Example 3 - Hoists
a = 'Cran'; //Inicializa a
b = 'berry'; //Inicializa b
console.log(a + " " + b); // 'Cranberry'
var a, b; //Declara ambos a & b para hoisting
```


5. Tipos de Dados

Embora fracamente tipada, é necessário conhecer os tipos primitivos e compostos da linguagem JS.

NUNCA ESQUEÇA

- QUASE TUDO É OBJETO
- Em JavaScript, os objetos são reis. Se você entender objetos, você entenderá JavaScript.
- Orientação a objetos aqui não é uma opção, é uma necessidade.

Quais são os objetos do JS?

Sempre serão objetos

- Date
- Math
- Regular Expression
- Array
- Function
- Object

Às vezes serão objetos*

- Boolean
- Number
- String

Nunca serão objetos

- undefined
- null

*Serão objetos quando for usado NEW em sua definição

VALORES PRIMITIVOS

- Um valor primitivo não possui propriedades ou métodos. Um tipo de dado primitivo é aquele que possui um valor primitivo.
- São 5 os tipos primitivos no JS:
 - string
 - number
 - boolean
 - null
 - undefined

TIPOS DE DADOS

- Existem 8 tipos de dados básicos em JavaScript.
 - **Number** para números de qualquer tipo: inteiro ou ponto flutuante, os inteiros são limitados por $\pm(2^{53}-1)$
 - **bigint** é para números inteiros de comprimento arbitrário.
 - **String** para texto. Uma string pode ter zero ou mais caracteres, não existe um tipo de caractere único separado (char).
 - **Boolean** para **true**/ **false**.
 - **Null** para valores desconhecidos - um tipo autônomo que possui um único valor **null**.

TIPOS DE DADOS (cont.)

- ❑ **undefined** para valores não atribuídos - um tipo autônomo que possui um único valor **undefined**.
- ❑ **object** para estruturas de dados mais complexas.
- ❑ **symbol** para identificadores exclusivos.

typeof

```
typeof undefined // "undefined"
typeof 0 // "number"
typeof 10n // "bigint"
typeof true // "boolean"
typeof "foo" // "string"
typeof Symbol("id") // "symbol"
typeof Math // "object" (1)
typeof null // "object" (2)
typeof alert // "function" (3)
```

As últimas três linhas podem precisar de explicação adicional:

1. **Math** é um objeto embutido que fornece operações matemáticas. Vamos aprender no capítulo Números . Aqui, ele serve apenas como um exemplo de um objeto.
2. O resultado de `typeof null` é "object". Esse é um erro de `typeof`, comportamento oficialmente reconhecido, vindo dos primeiros dias do JavaScript e mantido para compatibilidade. Definitivamente, `null` não é um objeto. É um valor especial com um tipo próprio separado.
3. O resultado de `typeof alert` é "function", porque `alert` é uma função. As funções pertencem ao tipo de objeto. Mas os `typeof` trata de forma diferente, voltando "function". Isso também vem desde os primeiros dias do JavaScript. Tecnicamente, esse comportamento não é correto, mas pode ser conveniente na prática.

NUMBER

- ❑ O tipo de número representa números inteiros e de ponto flutuante.
- ❑ Além de números regulares, existem os chamados “valores numéricos especiais” que também pertencem a este tipo de dados: **Infinity**, **-Infinity**, **NaN**.
- ❑ **Infinity** representa o infinito matemático ∞ . É um valor especial maior do que qualquer número.
- ❑ **-Infinity** representa o infinito matemático negativo $-\infty$. É um valor especial menor do que qualquer número.

NUMBER

- **Infinity** representa o infinito matemático ∞ . É um valor especial maior do que qualquer número.
- **-Infinity** representa o infinito matemático negativo $-\infty$. É um valor especial menor do que qualquer número.
- **NaN** (not a number) representa um erro computacional. É o resultado de uma operação matemática incorreta ou indefinida.
- NaN é pegajoso. Qualquer outra operação de NaN retorna NaN. Portanto, se houver NaN em algum lugar em uma expressão matemática, ele se propagará para todo o resultado.

BIGINT

- Em JavaScript, o tipo “number” não pode representar valores inteiros maiores que $(2^{53}-1)$ (use seja 9007199254740991), ou menores $-(2^{53}-1)$ para negativos. É uma **limitação técnica** causada por sua representação interna.

Operações matemáticas seguras

- Fazer matemática é “**seguro**” em JavaScript. Podemos fazer qualquer coisa: dividir por zero, tratar strings não numéricas como números, etc.
- O script nunca irá parar com um erro fatal. Na pior das hipóteses, obteremos NaN como resultado.

CONTINUA.

